

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS - *CAMPUS* PORTO NACIONAL.
CURSO SUPERIOR TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA**

AMANDA SOUSA SALES

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO NA
EMPRESA G2 AGRONEGÓCIO NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL - TO**

**Porto Nacional
2016**

AMANDA SOUSA SALES

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO NA
EMPRESA G2 AGRONEGÓCIO NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL - TO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Tecnologia em Logística do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins – *Campus* Porto Nacional, como exigência à obtenção do grau de Tecnólogo em Logística.

Orientador: Msc. Edilson Leite

Porto Nacional

2016

SALES, Amanda Sousa

Tecnologia da Informação Como Diferencial Competitivo na Empresa G2 Agronegócio no Município de Porto Nacional – TO. / Amanda Sousa Sales – Porto Nacional, 2016, 34f.

Monografia (Tecnologia em Logística) –

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, *Campus* Porto Nacional, 2016.

Orientador: Prof. Ms. Edilson Leite de Souza

1. Diferencial Competitivo. 2. Empresa. 3. Tecnologia da Informação. I Título Tecnologia da Informação Como Diferencial Competitivo na Empresa G2 Agronegócio no Município de Porto Nacional – TO.

AMANDA SOUSA SALES

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO NA
EMPRESA G2 AGRONEGÓCIO NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL - TO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Tecnologia em Logística do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins – *Campus* Porto Nacional, como exigência à obtenção do grau de Tecnólogo em Logística.

Aprovado em ___/___/___

BANCA AVALIADORA

Professor Msc. Edilson Leite (Orientador)
IFTO - *Campus* Porto Nacional

Esp. Lucivânia Glória
IFTO - *Campus* Porto Nacional

Esp. Leandro Maluf
IFTO - *Campus* Porto Nacional

Dedico o Trabalho de Conclusão primeiramente a Deus que sempre está presente em minha vida me guiando para o caminho certo. Aos meus pais Izaquiel Jesus de Sales e Raimunda Barros de Sousa pelo apoio carinho compreensão e incentivo durante essa longa jornada. E também aos meus amigos, namorado e demais familiares que sempre estiveram comigo quando precisei.

AGRADECIMENTOS

Aos meus colegas acadêmicos em especial as amigas que sempre estiveram comigo durante nossa jornada universitária. Aos meus professores e por fim meu Orientador Professor Edilson Leite pela força auxiliada nesse projeto.

“Talvez não tenha conseguido fazer o melhor, mas lutei para que o melhor fosse feito. Não sou o que deveria ser, mas Graças a Deus, não sou o que era antes.”

Marthin Luther King

RESUMO

A pesquisa sobre Tecnologia da Informação como Diferencial Competitivo na empresa G2 Agronegócios, tem como objetivo geral analisar a importância da tecnologia da informação para a empresa G2 Agronegócio na cidade de Porto Nacional – TO. A pesquisa qualitativa, de natureza aplicada, com objetivos descritivos, e os procedimentos técnicos que se iniciaram na pesquisa bibliográfica e documental sobre a tecnologia da informação nas empresas e ainda sobre a TI como diferencial competitivo foram referencial teórico da pesquisa, foi utilizado o levantamento com características de estudo de caso para a obtenção de dados junto a empresa G2 agronegócios. Como resultado a pesquisa apontou como a TI contribui para a organização interna da empresa, para armazenamento e acompanhamento de dados, e ainda como a Tecnologia da Informação contribui para a empresa se destacar de forma competitiva no mercado.

Palavras-chave: Tecnologia da Informação; Diferencial Competitivo; Empresa.

ABSTRACT

Research on information technology as a competitive differentiator in the G2 Agribusiness company, aims to analyze the importance of General information technology to the company G2 Agribusiness in Porto Nacional – TO. The qualitative research applied nature, with goals graphic and technical procedures that began on bibliographical research and documentary about information technology in business and you as competitive differentiator have been theoretical research, we used the survey with case study to obtain data along the G2 agribusiness company. As a result the survey pointed out as you contributes to the internal organization of the company, for storage and data tracking, and how information technology contributes for the company to stand out in a competitive market.

Keywords: Information Technology; Competitive Differential; Company.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1 Breve contexto da Tecnologia da Informação	13
2.2 Conceitos de Tecnologia da Informação	15
2.3 A Tecnologia da Informação como vantagem competitiva	17
2.4 A Tecnologia da Informação em Ambientes Corporativos	18
3 METODOLOGIA	21
3.1 Classificação da Pesquisa	21
3.2 Procedimentos Adotados na Pesquisa.....	21
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	24
4.1 A empresa G2 Agronegócios.....	24
4.2 A Tecnologia da Informação na Empresa G2 Agronegócios.....	24
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	27

1 INTRODUÇÃO

A globalização e a tecnologia estão ajudando a transformar o cenário econômico mundial. Os progressos tecnológicos têm unido países do mundo, compondo uma economia global, conectando empresas e pessoas, e reduzindo os processos de negociação. As tecnologias estão em todos os setores empresariais, contribuindo para redução de processos, armazenamento de dados, negociação e destacando competitivamente as empresas que dela fazem uso deste recurso.

A tecnologia e os serviços de comunicação estão crescendo cada vez mais rápido, a humanidade tem encontrado e comprovado nas últimas décadas que o aumento contínuo da Tecnologia da Informação traz benefícios reais e preciosos para toda sociedade, diminuindo distâncias, compartilhando informações em tempo real e ainda aproximando pessoas das empresas e organizações. A importância e velocidade de propagação da informação se estende a toda sociedade e principalmente às médias e pequenas empresas, que antes não se preocupavam com o valor da informação e na atualidade precisam investir em tecnologias para a tomada de decisões, elaboração do plano estratégico, competitividade e sustentabilidade (SACILOTTI, 2011).

Albertin e Moura (2004) destacam que processos bem definidos e automatizados há a necessidade de investir corretamente na tecnologia que é realmente necessária, nas organizações a mais crescente é a Tecnologia da Informação (TI). A Tecnologia da Informação nas empresas não é somente uma ferramenta para automatizar processos existentes, mas um facilitador de mudanças nas organizações que levam a ganhos de produtividade (BELTRAME e MAÇADA, 2009).

O uso da internet como exposição e venda de produtos, atingiu um público que opta para comodidade de realizar e receber as compras em casa, perfil este que difere dos consumidores que optam em realizar as compras nas lojas físicas, por atender esse perfil algumas lojas optam por trabalhar apenas com vendas *onlines* do que manter um espaço físico para vendas.

Percebe-se que os fatores que levam as empresas a adotarem as tecnologias variam desde fortes apreensões com a competitividade da empresa, seu desempenho diante os concorrentes e as pressões dos clientes, até a atualização

tecnológica, a diminuição de custos, aplicação de recursos e a gestão da própria empresa.

A globalização tornou-se um lugar competitivo entre as organizações, as mesmas para terem algum destaque, devem ter um produto com boa qualidade, que seja rápido nas entregas e tenha um custo eficaz promovendo amplas modificações, que estão acontecendo e em nosso redor de forma rápida e sutil. É uma mudança com efeitos essenciais para as empresas, trazendo apreensão no dia-a-dia aos administradores e executivos das organizações, com o estágio do desenvolvimento tecnológico das empresas e/ou de seus processos internos.

Em virtude dessas mudanças constantes sobre a tecnologia da informação, bem como sua integração como ferramenta indispensável na condução da organização foi realizada uma pesquisa em parceria com a empresa G2 Agronegócios na cidade de Porto Nacional. A pesquisa apresenta como problema a seguinte questão: Como a tecnologia da informação na empresa G2 Agronegócio do Município de Porto Nacional – TO é empregada para fazer o diferencial competitivo?

O objetivo geral é analisar a importância da tecnologia da informação para a empresa G2 Agronegócio na cidade de Porto Nacional – TO. Os objetivos específicos são: I) Verificar como a Tecnologia da Informação está presente na empresa; II) Identificar as principais vantagens da TI nas operações logísticas da empresa; e III) Analisar a relação dos funcionários com as tecnologias de informação no dia a dia da empresa.

Como metodologia adotou-se a pesquisa de natureza aplicada, com procedimentos qualitativos, com objetivos descritivos, como procedimentos técnicos a pesquisa parte da pesquisa bibliográfica, para construção do embasamento teórico, e ainda o estudo de caso com características de levantamento (SILVA e MENEZES, 2001).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Breve contexto da Tecnologia da Informação

A Tecnologia da Informação é conceituada por Rezende e Abreu (2001) como recursos tecnológicos e computacionais para geração e uso da informação. Para Turban et al (2003) a TI é um conjunto dos componentes tecnológicos individuais (*hardware* e *software*), organizados em sistemas de informações baseados em computadores. De acordo com Sena (2007) a Tecnologia da Informação consiste em uma estrutura necessária para o funcionamento de um sistema de informação, que formada por computadores, sistemas, redes e outros dispositivos.

A caracterização de Tecnologia da Informação parte basicamente do computador com suas composições físicas (*hardware*) e os sistemas (*software*), que são sistemas operacionais, sistemas gestão e outros dependendo da necessidade da empresa.

Com a constante evolução da tecnologia é possível identifica-la em duas esferas que são: Macro mudanças da micro engenharia: eletrônica e informação, onde as principais descobertas foram o primeiro computador programável e o transistor; Criação da Internet: A responsável por essa ação foi a Agência de Projetos de Pesquisa Avançada do Departamento de defesa norte-americano; Tecnologias de rede e difusão da computação: A força da computação é distribuída numa rede montada ao redor de servidores da web que usam os mesmos protocolos da internet; O divisor tecnológico dos anos 70: A revolução da Tecnologia da Informação nasceu na década de 70 e Tecnologias da vida: No fim da década de 80 e nos anos 90, a biotecnologia foi revitalizada, a partir de uma nova geração de cientistas ousados e empreendedores que, com um enfoque decisivo em engenharia genética, revolucionaram a tecnologia da vida.

A evolução dessas soluções e a sua aplicabilidade aos modelos de gestão existentes impulsionaram os primeiros modelos de tecnologia da informação. É claro que muita coisa aconteceu nesse meio, novas ideias, novas formas de se pensar em gerenciar a informação.

Assim na década de 90 deu inicio a um período acelerado de mudanças e novas tecnologias na área da informática, comunicações e telecomunicações,

apontando para a generalização de uso das tecnologias digitais como o novo paradigma (SENA, 2007).

Nesta mesma época evidenciou-se a utilização da Tecnologia da Informação que, quando bem estruturada e planejada, pode ajudar nas tomadas de decisões, ajudar a aperfeiçoar a atuação empresarial e, também, exercer um relevante papel estratégico.

Tecnologia da Informação (conhecida também como TI) é um campo que utiliza computação como uma forma para produzir, transmitir, armazenar, aceder e usar várias informações. As TI's têm crescido muito com o acelerado aumento da tecnologia, e com este aumento aparecem cada vez mais recursos disponibilizados pela informática. A intenção é que a tecnologia da informação seja cada vez mais necessária na nossa sociedade, onde a informatização de vários conteúdos se transformou em uma norma.

A tecnologia da informação é uma das ferramentas que mais propiciaram ao incentivo à globalização. Ela promete ter um futuro brilhante no mundo. Logo, estarão em perigo as empresas e os países que não conseguirem administrar a transição para uma nova economia e uma nova tecnologia.

A utilização das tecnologias da informação esta sendo considerada como força de transformação da realidade econômica e social. Eles estão transformando de forma acelerada o mundo, em que esse, será em grande medida, moldado pela convergência digital, resultantes da fusão das tecnologias da informação.

A tecnologia da informação tornou-se um instrumento necessário na implantação efetiva dos processos de reestruturação socioeconômica. Observa ainda que “as novas tecnologias da informação desempenham papel decisivo ao promoverem a flexibilidade, proporcionando ferramentas para a formação de redes, comunicação à distância, armazenamento/ processamento de informação no processo decisório”. CASTELLS (1999, p. 412).

Constata-se então, que a empresa que desenvolve perfeitamente as expectativas tecnológicas dará um bom passo rumo à liderança no seu segmento de mercado. Isso porque as novas tecnologias redimensionam os conceitos de tempo e espaço.

O uso das tecnologias da informação, segundo Laudon (2007), a tecnologia da informação, com suas características e fluxo contínuo de informações, combinadas com as novas práticas empresariais transformam a maneira de fazer negócios e ainda a maneira como as receitas são geradas e a maneira como os consumidores recebem produtos e serviços.

2.2 Conceitos de Tecnologia da Informação

A Tecnologia da Informação é analisada como recursos tecnológicos e computacionais para geração e uso da informação, ou seja, uma ferramenta de gestão da informação a fim de aperfeiçoar processos e aumentar a produtividade em um dado ambiente (REZENDE e ABREU, 2001).

Assim, de acordo com a citação acima é coerente afirmar que a tecnologia da informação pode ser entendida como o conjunto de todas as atividades e soluções providas por recursos computacionais que visam permitir a obtenção, o armazenamento, o acesso, o gerenciamento e o uso das informações.

Outra forma que abrange a tecnologia da informação pode ser, todo e qualquer dispositivo que tenha habilidade para tratar dados e ou informações, tanto de forma sistêmica como esporádica, quer esteja aplicado ao produto, esteja aplicada ao processo. (Cruz 1998 *apud* REZENDE, 2001, p. 76).

Nesse sentido, a Tecnologia da Informação é como um conjunto de elementos inter-relacionados que coletam, manipulam e disseminam a informação e fornece uma resposta para o atendimento de um objetivo.

A tecnologia da informação é como um conjunto de dispositivos individuais, como hardware, software, telecomunicações ou qualquer outra tecnologia que, faça parte ou gere tratamento da informação ou, ainda, que a contenha. (CASTELLS, 1999).

Nessa lógica, afirma-se que a adoção de ferramentas baseadas na tecnologia da informação é de suma importância para a sobrevivência das novas e antigas e organizações. A agilidade e eficiência apresentada nos processos das empresas adeptas da área de TI são muito superiores às empresas nos moldes antigos.

Rodrigo Ramos (2014), que atua em TI há dez anos, conceitua “Tecnologia da Informação é inovador, de forma criativa, o modo que levamos

dados as pessoas certas, no lugar certo e no momento certo, de forma que estes dados possam ser rapidamente interpretados pelo receptor (que é quem gera a informação)”.

Assim, destacamos seis conceitos de Tecnologia da Informação:

- **Sistemas de Informação (SI)**, a SI corresponde ao fluxo de trabalho, as pessoas e as informações envolvidas;
- **Hardwares e Softwares**, o hardware é melhor descrito como um dispositivo que está fisicamente conectado ao computador: algo tangível. Já o software pode ser considerado um conjunto de instruções que permite ao usuário interagir com um computador ou executar tarefas específicas pré estabelecidas (programadas).
- **Primeira, segunda e terceira geração de computadores**, a primeira geração aparecem os primeiros computadores – os chamados mainframes – máquinas enormes. A segunda geração da início por volta de 1986 com a chegada dos primeiros computadores pessoais (PC's). A terceira geração é a que estamos vivendo hoje, iniciou-se por volta de 2010 e é movida por alguns pilares como Mobilidade, *Cloud Computing* e *Big Data*.
- **Mobilidade** é a tecnologia móvel, tecnologia portátil. Exemplos de dispositivos de TI móveis incluem laptops, tablets, notebooks, etc.
- **Cloud Computing**, computação em nuvem é um conceito tecnológico que se refere ao processamento e a disponibilização dos dados em datacenters espalhados pelo mundo.
- **Big Data** é um termo usado para descrever o crescimento exponencial e a disponibilidade de dados estruturados e não estruturados.

Cabe lembrar que a TI pode ser avaliada como diversos sistemas de informação, usuários e gestão de uma empresa inteira, uma vez que cada um dos seus componentes exercerá uma dessas ações.

2.3 A Tecnologia da Informação como vantagem competitiva

As empresas cada vez mais procuram fazer uso das tecnologias utilizando-a como diferencial competitivo. Esse diferencial traz para as mesmas grandes mudanças, tanto na composição organizacional quanto no desenvolver dos negócios.

Para Rezende (2001, p. 23):

A empresa competitiva é aquela capaz de manter-se de forma voluntária em um mercado concorrencial e evolutivo, realizando uma margem de autofinanciamento suficiente para assegurar sua independência financeira e os meios necessários a sua adaptação.

Dessa maneira, a competitividade da empresa é analisada pelo alcance de sua qualidade e pelo serviço oferecido ao cliente; agilidade das reações; melhora e inovação da empresa (REZENDE, 2001, p. 24).

Assim que surgiram os computadores, as tecnologias da informação ficaram muito claras. Essas tecnologias certamente contribuíram para que as empresas alcançassem seus propósitos adquirindo informações claras, em tempo e local apropriado, para tomar suas decisões. Porém, estes propósitos não têm sido fáceis de conseguir.

Desse modo, mesmo com o progresso das tecnologias, em especial a tecnologia da informação, é preciso que considere: a informação, ou seja, é preciso “definir a informação correta, em tempo hábil, e no local adequado” (PRUSAK & MCGEF, 1994).

A sociedade se adequou muito rapidamente as transformações tecnológicas e econômicas. Esse novo sistema de comunicação que cada vez mais fala uma língua universal digital está causando uma relação global da produção e distribuição de palavras, sons e imagens de suas culturas.

É possível observar que falta uma visão sistemática e estratégica do uso da TI em relação aos negócios empresariais, por essa razão muitas empresas formam seus empenhos apenas nos recursos tecnológicos e esquecem do tratamento necessário para as informações. Para que se tenha esse tratamento às empresas precisam adiantara as mudanças tecnológicas, observar as

tendências e expectativas do mercado, dos produtos, as mudanças de comportamento do consumidor e as tendências globais; dessa maneira, é preciso tratar de forma eficaz as informações intra e extra organizacionais.

O desencontro entre as estratégias de negócios e a Tecnologia da Informação pode ser uma das causas para o insucesso do investimento nesta por parte das empresas. Pode-se minimizar na medida em que os gestores da Tecnologia da Informação procurem estar informados a respeito das preferências estratégicas da organização e adotem a responsabilidade de esclarecer as implicações potenciais da estratégia de Tecnologia da Informação adotada.

Segundo Saad (2003, p. 42):

Ao enfatizar a tecnologia como estratégia de diferenciação competitiva a empresa assume um processo bastante complexo de mudanças, por atingir tanto aspectos supletivos como valores, políticas e conhecimentos quanto aspectos tradicionais de gestão empresarial.

No entanto, de acordo com exposto acima fica evidente que a visão estratégica do uso da TI gera vantagem competitiva para as empresas.

Para Porter (1996, p. 35), a vantagem competitiva aparece basicamente do valor que uma empresa consegue criar para seus compradores e que excede o custo de fabricação da empresa. O valor é algo que os compradores pagam, e o valor superior procede da oferta de preços mais baratos que os da concorrência. É importante que qualquer Tecnologia da Informação utilizada no dia-a-dia na empresa fique de acordo com o que tenha sido planejado em termos estratégicos. Assim, é preciso que as formas de competitividade aproveitem os recursos oferecidos pela TI para enfrentarem o mercado em geral.

2.4 A Tecnologia da Informação em Ambientes Corporativos

O surgimento da informática transformou o mundo corporativo, tornando-o mais competitivo e organizado, passando de uma economia industrial para uma economia de informação de modo que as empresas que não se informatizassem poderiam perder lugar no mercado. A tecnologia esta presente nas linhas de produção, nos recursos humanos, nas administrações e demais áreas, proporcionando melhorias no meio interno, reduzindo burocracias e melhorando processos, no ambiente externo a principal mudança apontada é a melhoria competitiva (MOLINA, 2008).

Rossetti e Morales (2007) apontam que a tecnologia da informação que é gerada e explicitada devido o conhecimento das pessoas, tem sido, ao longo do tempo cada vez mais empregada como instrumento para diversos fins, nas empresas, é por meio da TI que se pode acompanhar as transformações que ocorrem no mundo, aumentar a produção, suporte à análise de mercado, torna ágil e eficaz a interação com mercados, com cliente e até mesmo com competidores, e ainda é usada como meio de comunicação e gestão empresarial, fazendo com que as organizações e pessoas se mantenham operantes e competitivas nos mercado em que atuam.

Para Laurindo et al (2001), a Tecnologia da Informação, conceituada como o conjunto que envolve *hardware* e *software* com aspectos humanos, administrativo e organizacionais, evoluiu de uma orientação tradicional de suporte administrativo para uma plano estratégico das organizações. Na atualidade exploração da TI e suas ferramentas permite que as empresas estejam presentes de maneira virtual em qualquer lugar, expandindo os negócios o contato com clientes e fornecedores criando um destaque diferencial para quem opta em explorar este ambiente.

Mesmo com o advento da informatização das empresas, é necessário também pensar nos recursos humanos que compõem as organizações, pois não se pode substituir e qualificação por máquinas, e muito menos acreditar que a atualização e uso de recursos tecnológicos pode solucionar os problemas de uma empresa. A TI dentro das organizações deve ser vista como uma ferramenta, que pode melhorar a competitividade e possibilitar a inovação da empresa, contudo, é preciso que haja funcionários aptos a aprender e dominar as tecnologias da informação usando-a a favor da organização (ROSSETTI e MORALES, 2007).

O uso da TI em ambientes corporativos vai além de simplesmente reduzir a burocracia e informatizar as repartições, a Tecnologia da Informação quando explorada em todos os setores aumenta as oportunidades de negócio, por exemplo, uma empresa que usa a *internet* para venda dos produtos se faz presente em diferentes de lugares de forma econômica, pois toda a negociação pode ocorrer de forma *online*, desde a exposição do produto até as negociações de venda, e em alguns casos o recebimento do produto pode ser na própria loja ou o cliente pode receber na sua própria casa (LAURINDO et al, 2001).

Para Laurindo et al (2001) o uso eficiente da TI e a integração entre a estratégia do negócio vão além da ideia de ferramenta de produtividade, tornando-se fator crítico de sucesso, alinhado a TI com a estratégia e as características da empresa e de sua estrutura organizacional.

3 METODOLOGIA

3.1 Classificação da Pesquisa

A pesquisa pode ser classificada de várias formas envolvendo desde a sua natureza até os procedimentos adotados na obtenção de dados para a pesquisa. De acordo com a classificação proposta por Silva e Menezes (2001), a natureza dessa pesquisa é classificada como aplicada, pois busca gerar conhecimentos para serem aplicados em soluções de problemas específicos do campo local.

Quanto aos objetivos eles são exploratórios, pois permite ao pesquisador desenvolver hipóteses sobre o problema pesquisado. A abordagem do trabalho é qualitativa, onde é considerada relação dinâmica entre o objetivo e alvo da pesquisa, não envolve resoluções matemáticas na interpretação dos resultados (KAUARK, 2010).

Do ponto de vista dos procedimentos, foram adotados a pesquisa documental e bibliográfica para a construção do referencial teórico, utilizando livros, artigos e periódicos. Ainda foi utilizado um roteiro de entrevista para coleta de dados, tal procedimento é chamado de levantamento com características de estudo de caso, Silva e Menezes (2001) apontam que o levantamento é utilizado quando a pesquisa envolve questionamento direto às pessoas cujo comportamento se deseja conhecer, e o estudo de caso é o estudo profundo de um ou poucos objetos que permite o amplo e detalho do conhecimento do mesmo.

O roteiro de entrevista utilizado na pesquisa é de caráter descritivo, pois permite que o entrevistado possa expressar com mais detalhes suas respostas e ainda contribuir de maneira clara com a pesquisa.

3.2 Procedimentos Adotados na Pesquisa

A pesquisa sobre a Tecnologia da Informação como Diferencial Competitivo na Empresa G2 Agronegócio foi dividida em três etapas, a primeira etapa foi a realização das pesquisas bibliográficas sobre a Tecnologia da Informação, A TI como fator de competitividade nas empresas e ainda sobre a TI em ambientes corporativos. No decorrer das pesquisas foi elaborado de forma paralela ao

referencial o instrumento de coleta de dados, que é o roteiro¹ da pesquisa. A segunda etapa da pesquisa foi a coleta de dados, a entrevista foi realizada com o gerente da empresa G2 Agronegócios situada em Porto Nacional – TO, antes da realização da pesquisa, foi entregue ao entrevistado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido² com os objetivos da pesquisa e segurança quanto aos dados do entrevistado.

A cidade de Porto Nacional, denominado portal da Amazônia, teve o seu desenvolvimento nos sertões do Brasil Central pelos caminhos da exploração dos minerais e da agropecuária extensiva. O povoado de Porto Nacional nasceu na última década do século XVIII e início do século XIX. Um português chamado Felix Camoa construiu seu casebre num plano elevado com medo dos “gentios” (GODINHO, 1998, p. 10; PARENTE, 1999, p. 49), em caso de ataque ele se refugiava em uma das ilhas do Rio Tocantins que ficava em frente. Ele começou a explorar a atividade de transportar os passageiros entre as duas margens do Tocantins. Uns buscando as ricas minas de ouro do arraial de Nossa Senhora do Carmo e outros, a importância do movimento arraial Bom Jesus do Pontal, que por determinação de Sua Alteza, mantinha em suas terras o temido “Presídio Matança”. (RODRIGUES, 2003, p. 13).

Assim, inúmeros casebres começaram a desenhar um pequeno aglomerado humano, abrigando ali agricultores, pescadores, trabalhadores preparados para o transporte de cargas em direção aos dois arraiais, e mineradores, na busca de pepitas de ouro, já encontradas em toda região. Porto Nacional é um município brasileiro do estado do Tocantins. O município é considerado pólo regional próximo a capital Palmas e está localizado no oriente do Tocantins. Fundando no início do século XIX, Porto Nacional sempre esteve diretamente ligado histórica e culturalmente ao rio Tocantins (GODINHO, 1998).

Situado a menos de uma hora de viagem de veículo da capital Palmas, de onde lista 60 km. O nome da cidade está relacionado com a situação política vigente no país. Hoje Porto Nacional é popularmente denominado de “Capital do

¹ Apêndice B – Roteiro da Entrevista

² Apêndice A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Agronegócio”, sendo notável pelo potencial agropecuário, a mesma vê no crescimento de Palmas uma oportunidade para movimentar o comércio local.

É considerado o quarto maior PIB do Estado. Conta com uma razoável infraestrutura para receber turistas. Muito embora tenha muitos pontos turísticos, dentre eles pode-se destacar: Centro Histórico, Avenida Beira Rio, Nova Praia de Porto Real, Colégio Sagrado Coração de Jesus, Prédio da Prefeitura Velha e muitos outros.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2014, Porto Nacional possui uma população de 51.846 habitantes – o que coloca a cidade no quesito população em quarto lugar no estado.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

4.1 A empresa G2 Agronegócios

A empresa G2 Agronegócios é uma empresa que iniciou suas atividades no ano de 2011 na cidade de Porto Nacional, a empresa conta com serviços de venda de produtos agropecuários, coordena, planeja e avalia propriedades rurais de pequeno e médio porte. A empresa possui a missão de aumentar a rentabilidade do produtor, oferecendo os melhores produtos e serviços no agronegócio.

A visão da empresa é ser reconhecida pelo agronegócio com uma empresa sólida, confiável e sustentável, com bases na ética, seriedade e empreendedorismo e ainda comprometimento e rentabilidade no agronegócio.

4.2 A Tecnologia da Informação na Empresa G2 Agronegócios

O perfil tecnológico da empresa G2 Agronegócios é formado por equipamentos de *hardware* e *software*, que são computadores, sistema operacional, sistema gerenciador de banco de dados, acesso a internet, e profissionais com conhecimentos intermediários em informática e ainda em no sistema gerenciador de banco de dados.

A empresa G2 Agronegócios possui quatro computadores, com sistema gestão empresarial que faz o controle de custos, despesas, entradas e saída, e por meio desse controle que é emitido o percentual de vendas da empresa, e demonstrativo de lucratividade. Por meio das informações mantidas no sistema é possível acompanhar as vendas e traçar as melhores estratégias para atuar no mercado e manter o percentual de lucratividade desejado.

O gestor da empresa destaca a Tecnologia da Informação participa no dia-a-dia da empresa, pois é uma eficiente arma de apoio para as tomadas de decisão, fornecimento de informações condensadas, funções de planejamento, organização, controle e direção podem ser executadas de maneira eficaz.

Quanto o diferencial competitivo, a TI contribui para a melhoria da produtividade nos processos de trabalho, melhoria na prestação de serviços oferecidos e realizados, a estrutura organizacional da empresa foi organizada, o fluxo de informações passou a ser mais bem aproveitado para a empresa. Além

disso, a empresa teve uma adaptação progressiva que auxiliaram na resolução de problemas não previstos. A tecnologia da informação aperfeiçoou a prestação de serviço para os clientes e aumentou o nível de motivação das pessoas envolvidas no processo de trabalho.

Mesmo com a estruturação tecnológica da empresa, a mesma não dispõe de serviço venda e atendimento online, o site da empresa apenas conta com informações sobre a visão, missão e valores da empresa, e ainda informações de contato e localização. A empresa optou pela utilização do espaço físico para efetuar negociações as vendas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da entrevista e visita à empresa conclui-se que a Tecnologia da Informação é empregada na empresa para fazer o diferencial competitivo no atendimento aos clientes, na administração e no gerenciamento das informações internas. Esse acompanhamento por meio dos sistemas facilita na apresentação de relatórios, na análise dos dados da empresa e na elaboração de estratégias, contudo vale ressaltar que é necessário que os funcionários saibam manipular bem o sistema, alimentando com as informações necessárias para que não haja a insuficiência de dados e geração de relatórios incompletos.

Nota-se que existe a necessidade de preparar os funcionários para trabalhar com o sistema de gerenciamento da empresa, ou ainda captar pessoas que já possuam experiências, pois a interação do usuário com o sistema é que permite a empresa ter dados fieis aos dados físicos.

No que se refere a competitividade a empresa destaca-se na utilização da TI como suporte interno, organização dos dados e pesquisa sobre o mercado interno, a reunião dessas informações com os dados da empresa permitem que sejam elaborados as estratégias da empresa, a forma de atuação no mercado, o marketing e as metas a serem alcançadas para determinado tempo.

Contudo, mesmo com a utilização da TI no ambiente externo, para mais aproximação com os clientes a empresa poderia melhorar o site e disponibilizar mais informações sobre a atuação da empresa e ainda realizar vendas, assim a empresa poderia alcançar um público maior e de outros municípios e estados.

Sobre a pesquisa que analisa a Tecnologia da Informação como diferencial competitivo ela poderia ser estendida a outras empresas de agronegócios da cidade de Porto Nacional, compreendendo o que a Tecnologia de Informação tem contribuído para a empresa e sua atuação e principalmente no que a TI contribui para o destaque competitivo dentro e fora da empresa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERTIN, A. L.; MOURA, R. M. **Tecnologia da Informação**. São Paulo: Editora Atlas, 2004.

BELTRAME, M. M. ; MAÇADA, A. C. G. **Validação de um Instrumento para medir o valor da tecnologia da informação (TI) para as organizações**. Organizações em contexto, Ano 5, n. 9, janeiro-junho 2009.

CASTELLS, M. **Sociedade em rede**. Trad. Roneide Venâncio Major. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CRUZ, T. **Sistemas de informações gerenciais: tecnologia da informação e a empresa do século XXI**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

GODINHO, D, C. **História de Porto Nacional**. S/E, 1998.

KAUARK, F.S. *et al* **Metodologia da Pesquisa**: Um guia prático. Bahia, 2010.

LAURINDO, F.J.B et al. **O papel da tecnologia da informação (TI) na estratégia das organizações**. *Revista Gestão e Produção*, v.8, n.2, p 160 – 179, São Paulo, 2001.

MOLINA, L.G. **Portais Corporativos**: tecnologia de informação e comunicação aplicada à gestão da informação e do conhecimento em empresas de tecnologia da informação. *Universidade Estadual Paulista – UNESP*. Marília, 2008.

PARENTE, T.G. **Fundamentos Históricos do Estado do Tocantins**. Ed. da UFG, Goiânia, 1999.

PORTER, M.E. **Competitive Strategy**. NY, New York, Free Press, 1996.

PRUSAK, L. **Gerenciamento estratégico da informação: aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica**. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

RAMOS, R. **O papel da tecnologia da informação na estratégia das organizações**. AIEC, 2014.

REZENDE, D. A.; ABREU, A.F. **Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais**. 2ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2001.

RODRIGUES, D. M. **Tecnologia da informação na micro e pequena empresa**. Universidade de São Paulo, 2003.

ROSSETTI, A.G. MORALES, A.B.T. **O papel da tecnologia da informação na gestão do conhecimento**. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 36, n. 1, p. 124-135, 2007.

SAAD, B. **Estratégias para a mídia digital: internet, informação e comunicação**. São Paulo: Editora Senac, 2003.

SACILOTTI, A. C. **A importância da tecnologia da informação nas micro e pequenas empresa: um estudo exploratório na região de Jundiaí**. *Dissertação* – Faculdade Campo Limpo Paulista. São Paulo, 2011.

SENA, A.L **A tecnologia da informação como diferencial competitivo para a empresa CP Massa, Contabilidade e Assessoria Empresarial**. *Monografia, UNICEUB*. Brasília, 2007.

SILVA, E.L. MENEZES, E.M. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração da Dissertação**. 3 ed, Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

TURBAN, E; KELLY, R; POTTER, R. E. **Administração de Tecnologia da Informação**. 2^a ed. Rio de Janeiro: Editora Campus Ltda., 2003.

APENDICES

APENDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS PORTO NACIONAL
CURSO SUPERIOR TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA**

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título do projeto de pesquisa: “Tecnologia da Informação como Diferencial Competitivo na Empresa G2 Agronegócio no Município de Porto Nacional – TO.”

Pesquisador: Amanda Sousa Sales

Instituição a que pertence: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - *Campus* Porto Nacional.

Telefone para contato: (63) 9 8407 6788

RG: 111.180-0 / **SSP- TO Idade:** 21 Anos

Pesquisadora orientadora responsável: Msc. Edilson Leite

Instituição a que pertence: IFTO *Campus* Porto Nacional

O Sr. (a) está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa :
“Tecnologia da Informação como Diferencial Competitivo na Empresa G2 Agronegócio no Município de Porto Nacional – TO.” de responsabilidade do pesquisador: *Amanda Sousa Sales*, sob orientação da professora *Msc. Edilson Leite* do IFTO *Campus* Porto Nacional.

O trabalho proposto será desenvolvido junto com a empresa G2 Agronegócio, situada na cidade de Porto Nacional – TO.

Objetivo geral dessa proposta de pesquisa é:

- Analisar a importância da tecnologia da informação para a empresa G2 Agronegócio na cidade de Porto Nacional – TO.

Tem-se como objetivos específicos:

- I) Verificar como a Tecnologia da Informação está presente na empresa;
- II) Identificar as principais vantagens da TI nas operações logísticas da empresa; e
- III) Analisar a relação dos funcionários com as tecnologias de informação no dia a dia da empresa.

Propõem-se as seguintes etapas:

1ª Etapa: Análise da proposta de pesquisa e preparação para execução:

- Leitura de referenciais teóricos sobre os temas: Tecnologia da Informação, TI nos ambientes corporativos, TI e a Competitividade das Empresas
- Produção dos instrumentos de coletas de dados.

2ª Etapa: Coleta de dados

- Aplicação de questionário semiestruturado junto aos representantes da empresa G2 Agronegócios, na cidade de Porto Nacional - TO

3ª Etapa: Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso à banca examinadora.

- Divulgação dos resultados da pesquisa.

Garantir-se-á total sigilo da sua identidade, tendo em vista que sua participação neste trabalho é *voluntária* e que este consentimento poderá ser retirado a qualquer tempo, sem prejuízos à continuidade do tratamento.

Eu, _____,

RG nº _____ declaro ter sido informado(a) e concordo em participar, como voluntário(a), do projeto de pesquisa acima descrito.

Porto Nacional, _____ de _____ 2016.

Amanda Sousa Sales

(Pesquisador)

Msc. Edilson Leite

(Orientador)

Informações relevantes ao pesquisador responsável:

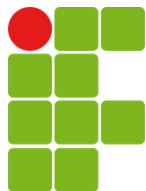
Res. 196/96 – item IV.2: O termo de consentimento livre e esclarecido obedecerá aos seguintes requisitos:

- a) ser elaborado pelo pesquisador responsável, expressando o cumprimento de cada uma das exigências acima;
- b) ser aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa que referenda a investigação;
- c) ser assinado ou identificado por impressão dactiloscópica, por todos e cada um dos sujeitos da pesquisa ou por seus representantes legais; e
- d) ser elaborado em duas vias, sendo uma retida pelo sujeito da pesquisa ou por seu representante legal e uma arquivada pelo pesquisador.

Res. 196/96 – item IV.3:

- c) nos casos em que seja impossível registrar o consentimento livre e esclarecido, tal fato deve ser devidamente documentado, com explicação das causas da impossibilidade, e parecer do Comitê de Ética em Pesquisa.

APENDICE – B



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO TOCANTINS
CAMPUS PORTO NACIONAL
CURSO SUPERIOR TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

Roteiro da Entrevista

Identificação:
1) Data de preenchimento do questionário: ____ / ____ / ____ Horário:
2) Faixa etária do proprietário: <input type="checkbox"/> dos 30 aos 39 <input type="checkbox"/> dos 40 aos 49 <input type="checkbox"/> dos 50 aos 60
3) Formação: <input type="checkbox"/> Nível Fundamental <input type="checkbox"/> Nível Médio <input type="checkbox"/> Nível Superior <input type="checkbox"/> Especialização Outro: _____
4) Endereço da empresa:

5) Quanto tempo você trabalha na função atual?

6) Forma de ingresso na empresa?

7) Há quanto tempo à empresa atua no mercado de trabalho?

8) Atualmente a empresa conta com quantos funcionários?

9) Que tipo de atividade a empresa desempenha?

10) Como a tecnologia da informação é empregada na empresa para fazer o diferencial competitivo?

11) Qual a importância da Tecnologia da Informação para a empresa G2 agronegócios?

12) Quais os principais componentes da Tecnologia da Informação dentro da empresa?
